

Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 3



Tallys Newton Fernandes de Matos
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 3



Tallys Newton Fernandes de Matos
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Avanços na neurologia e na sua prática clínica

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Tallys Newton Fernandes de Matos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A946 Avanços na neurologia e na sua prática clínica 3 [recurso eletrônico] /
Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. – Ponta Grossa
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-288-3

DOI 10.22533/at.ed.883201208

1. Neurologia. 2. Sistema nervoso – Doenças. I. Matos, Tallys
Newton Fernandes de.

CDD 616.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

A dinâmica da saúde pública, na atualidade, ganha destaque pelas novas demandas oriundas de inúmeros e complexos contextos sociais. É importante, nesta situação, reconfigurar parâmetros frente ao desenvolvimento de tecnologias, comunicação e competição internacional, em um cenário na aceleração de informações.

Todavia, a importância da saúde pública, na dinâmica do cotidiano, se dá pela casualidade em que a problemática do adoecimento já passou a ser considerado “o novo normal” através das representações sociais, reconfigurada pelo sistema atual. Destaca-se, neste processo, a influência de um sistema de crenças e valores. Por conseguinte, tal percepção social passa a ser problemática, pois substitui a ideia de saúde por doença, modificando, também, hábitos e comportamentos, possibilitando novas demandas biopsicossociais frente ao cenário multiprofissional de saúde.

Neste aspecto, destaca-se a Neurologia, uma especialidade da Medicina que estuda as doenças estruturais do Sistema Nervoso Central e do Sistema Nervoso Periférico, na complexidade anatômica e funcional, por meio das alterações psíquicas; alterações motoras; alterações da sensibilidade; alterações da função dos nervos do crânio e da face; manifestações endócrinas por comprometimento do hipotálamo ou hipófise; alterações dependentes da função do sistema nervoso autônomo; manifestações devidas ao aumento da pressão intracraniana; crises epiléticas, com ou sem convulsões motoras, com ou sem alterações da consciência; e manifestações de comprometimento das meninges, principalmente rigidez de nuca; dentre outras.

Neste sentido, a obra “Avanços na neurologia e na sua prática clínica 3” aborda temas relacionados a infecções virais e bacterianas que afetam o sistema nervoso, doenças neurodegenerativas, doenças motoras, doenças sexualmente transmissíveis de impacto neural, e atuação do profissional de medicina.

Os tipos de estudos explorados nesta obra foram: revisão narrativa, relato do caso, revisão integrativa de literatura, estudo epidemiológico transversal, revisão de literatura, revisão de literatura sistematizada, pesquisa bibliométrica, estudo transversal, pesquisa etnográfica, relato de experiência e estudo reflexivo.

Neste âmbito, a obra “Avanços na neurologia e na sua prática clínica 3” explora a diversidade e construção teórica e científica no segmento da Medicina, através de estudos realizados em diferentes instituições e organizações de ensino superior no contexto nacional.

É de extrema importância a exploração, divulgação, configuração e reconfiguração do conhecimento através da produção científica, sendo este, de fato, um ciclo contínuo. Tais características fundamentam o desenvolvimento social e possibilitam o bem-estar e qualidade de vida da população.

Para tanto, a Atena Editora possui uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional. Ressalta-se, também, seu fator de impacto no meio científico para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Mato

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
NEURITE ÓPTICA BILATERAL SECUNDÁRIA À INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO	
Maria Clara Neres Iunes de Oliveira	
Amanda Vallinoto Silva de Araújo	
Matheus Sousa Alves	
Rita Helena Vallinoto Silva de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.8832012081	
CAPÍTULO 2	6
O RETARDAMENTO DO NEURODESENVOLVIMENTO FETAL CAUSADO PELO ZIKA VÍRUS NA INTERAÇÃO COM UMA PROTEÍNA	
Elisabeth Soares Pereira da Silva	
Rayssa Ferreira Sales de Prado	
Joerica da Silva	
Gilvan Carlos Xavier Candido	
DOI 10.22533/at.ed.8832012082	
CAPÍTULO 3	11
ANÁLISE ETIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS DE MENINGITE SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2018	
Jessica Fernanda Gomes Rolim	
Julia Beatriz Borges Coelho Duarte Feitosa	
Ada Cristina Mendes Freitas	
Bruna Caroline Rodrigues da Silva	
Camila Souza Maluf	
Emille Ananda Lucena Pereira	
Flávia Carneiro Pereira	
João Geraldo Borges Coelho Duarte Feitosa	
Maria Arlete da Silva Rodrigues	
Valéria Carvalho Ribeiro	
Yasmim Campos Rodrigues	
Eliza Maria da Costa Brito Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.8832012083	
CAPÍTULO 4	19
MENINGITE CRIPTOCÓCCICA EM PACIENTE COM ESCLEROSE MÚLTIPLA EM USO DE NATALIZUMAB – RELATO DE CASO	
Kamilla d’Aveiro Fernandez	
Felipe da Rocha Schmidt	
Cristina Benicio Henriques	
Mariana Spitz	
DOI 10.22533/at.ed.8832012084	
CAPÍTULO 5	24
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA EM PACIENTES NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PARÁ	
Felipe da Costa Soares	
Ana Beatriz Costa da Silva	
Nathan Henrick Sirqueira Kretli	
Gustavo Sales de Oliveira Lopes	
Osvaldo Correia Damasceno	
Ademir Ferreira da Silva Júnior	

CAPÍTULO 6 33

DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA DOENÇA DE ALZHEIMER: CRITÉRIOS CLÍNICOS E USO DE BIOMARCADORES

Ludmila Souza da Cunha
Raquel Carolina de Souza da Silva
Marcilene Maria de Almeida Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.8832012086

CAPÍTULO 7 47

DOENÇA DE PARKINSON: ATUALIDADES SOBRE A ETIOLOGIA E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

Naime Diane Sauaia Holanda Silva
Débora Luana Ribeiro Pessoa
Bruno Araújo Serra Pinto
Consuelo Penha Castro Marques
André Costa Tenorio de Britto
João de Jesus Oliveira Junior
Marilene Oliveira da Rocha Borges
Antonio Carlos Romão Borges

DOI 10.22533/at.ed.8832012087

CAPÍTULO 8 56

FATORES DE RISCO E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DO AVC ISQUÊMICO NO BRASIL – REVISÃO SISTEMÁTICA

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Norberto Luiz Cabral (In Memoriam)
Paulo Henrique Condeixa de França
Marcelo Pitombeira de Lacerda
Daniela dos Santos
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Vanessa da Silva Barros
Viviane Dorgievicz
Marivane Lemos
Paulo Sérgio Silva
Youssef Elias Ammar
Heliude de Quadros

DOI 10.22533/at.ed.8832012088

CAPÍTULO 9 78

ANÁLISE DO IMPACTO DO USO DE IMUNOTERAPIA, GAMMA KNIFE E ÁCIDO 5-AMINOLEVULÍNICO (5-ALA) NO TRATAMENTO DE TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: UMA REVISÃO

Gabriela Coutinho Amorim Carneiro
Anna Marieny Silva de Sousa
Bruna Brito Feitosa
Cláudio Ávila Duailibe Mendonça
Déborah Calado Coelho
Eduarda Felipe Meinertz
Gabriel Costa Ferreira Andrade
Glória Maria Grangeiro Ferreira
Lucas Carreiro de Freitas
Thatiane Francielly de Almeida
Vitor Palmeira Salomão
Vitória Rios Bandeira Castro

DOI 10.22533/at.ed.8832012089

CAPÍTULO 10 105

ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA COM NOVAS PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO

Dalberto Lucianelli Junior
Juliano Mateus de Almeida
Ivanildo Siqueira Melo Júnior
Israel Souza Nascimento
Paulo Fernando Sandes Soares
Fernanda Nogueira Valentin

DOI 10.22533/at.ed.88320120810

CAPÍTULO 11 112

SÍNDROME DE GERSTMANN: RELATO DE CASO E BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luis Felipe Haberfeld Maia
Thiago Duque Pinheiro
Rafael Prudêncio de Lemos
Thiago Aguiar Rodrigues
Gabriel Rodriguez de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.88320120811

CAPÍTULO 12 118

PANORAMA DAS PESQUISAS BRASILEIRAS SOBRE AS MAIS RELEVANTES DOENÇAS NEUROLÓGICAS EM HUMANOS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE SCOPUS

Renato Moran Ramos
Érica Vanessa Brum Lobo da Gama
Renato Faria da Gama

DOI 10.22533/at.ed.88320120812

CAPÍTULO 13 132

EFEITO DA DUPLA TAREFA NA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Regiane Luz Carvalho
Luciana Auxiliadora de Paula Vasconcelos
Giovana Gabrielly Alves Granito Botura
Tatiane Cristina Felix

DOI 10.22533/at.ed.88320120813

CAPÍTULO 14 140

PERCEPÇÃO ACERCA DA RESOLUTIVIDADE DO CAPS II E DO CAPS I NO CONTEXTO DE ALTAMIRA

Renata Cardoso Costa
Tamires Castro Chaves
Thayse de Oliveira Brito
Fernanda Nogueira Valentin Lucianelli
Dalberto Lucianelli Junior

DOI 10.22533/at.ed.88320120814

CAPÍTULO 15 145

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SUBNOTIFICAÇÃO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO TOCANTINS

Julia Beatriz Borges Coelho Duarte Feitosa
João Geraldo Borges Coelho Duarte Feitosa
Yasmim Campos Rodrigues
Jessica Fernanda Gomes Rolim
Camila Souza Maluf
Valéria Carvalho Ribeiro

Emille Ananda Lucena Pereira
Ada Cristina Mendes Freitas
Flávia Carneiro Pereira
Anderson Cândido Costa Silva
Alisson Cândido Costa Silva
Eliza Maria da Costa Brito Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.88320120815

CAPÍTULO 16 153

RELATODE CASO: ASSOCIAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL À ETNA® NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE PARSONAGE-TURNER

Nicole Modesto Murad
Isabella Santos Silva
Marcos Lacerda Zimmermann
Lucas Lobato Isaac Gonçalves
Lucca Pereira Duvanel
Breno Villela Mendes
Gustavo Felipe Ribeiro Assis
Laila Cristina Moreira Damázio

DOI 10.22533/at.ed.88320120816

CAPÍTULO 17 161

NEURALGIA TRIGEMINAL ASSOCIADA A DOR ODONTOGÊNICA

Karine da Cruz da Silva Feitosa
Débora Furtado da Silveira
Elias Soares da Silva Neto
Evilen Cristina dos Santos Santana
Gustavo Antônio Bernardes Alves
Mariana Fernandes de Sousa
Rufino José Klug

DOI 10.22533/at.ed.88320120817

CAPÍTULO 18 168

ADAPTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE “TESTE RÁPIDO” PARA SÍFILIS EM AMOSTRAS DE LÍQUOR PARA DIAGNÓSTICO DE NEUROSSÍFILIS EM PACIENTES VIVENDO COM HIV

Isabelle de Carvalho Rangel
Ricardo de Souza Carvalho
Walter de Araújo Eyer Silva
Beatriz Pereira de Azevedo
Dulcino Pirovani Lima
Alexandre de Carvalho Mendes Paiva
Fernando Raphael de Almeida Ferry

DOI 10.22533/at.ed.88320120818

CAPÍTULO 19 177

FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CEFALEIA PÓS PUNÇÃO LOMBAR EM PESSOAS VIVENDO COM HIV

Ricardo de Souza Carvalho
Isabelle de Carvalho Rangel
Larissa Cristine de Souza Lopes
Walter de Araújo Eyer da Silva
Marcos Vinicius da Silva Coimbra Filho
Flávio Marques de Carvalho
Fernando Raphael de Almeida Ferry

DOI 10.22533/at.ed.88320120819

CAPÍTULO 20	185
BENEFÍCIOS DA MICRODISCECTOMIA DESCOMPRESSIVA NO PACIENTE COM HÉRNIA DISCAL LOMBAR (HDL): RELATO DE CASO	
Samuell Felipe Silva Lima	
Rogério Rodrigues Veloso	
José Roberto Lopez Rivero	
DOI 10.22533/at.ed.88320120820	
CAPÍTULO 21	193
O PRIMEIRO CONTATO DO ACADÊMICO DE MEDICINA COM O PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA: PERCEPÇÃO SOBRE AS QUESTÕES ÉTICAS E MORAIS	
Tamires Castro Chaves	
Renata Cardoso Costa	
Matheus Duarte de Castro Moita	
Eliaquim Almeida dos Santos	
Thayse de Oliveira Brito	
Francisco Bruno Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.88320120821	
CAPÍTULO 22	199
NEUROFOBIA: REFLEXÕES SOBRE AS CAUSAS DO DESINTERESSE DE JOVENS MÉDICOS POR UMA ESPECIALIDADE TÃO PROMISSORA	
Renato Faria da Gama	
Sayonara Nogueira de Souza	
Camilla Cristina Alves Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.88320120822	
SOBRE O ORGANIZADOR	211
ÍNDICE REMISSIVO	212

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA EM PACIENTES NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PARÁ

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Felipe da Costa Soares

Acadêmico da Universidade Federal do Pará,
Faculdade de Medicina
Altamira-Pará

<http://lattes.cnpq.br/7464922028282936>

Ana Beatriz Costa da Silva

Acadêmica da Universidade Federal do Pará,
Faculdade de Medicina
Altamira-Pará

<http://lattes.cnpq.br/8863574583943452>

Nathan Henrick Sirqueira Kretli

Acadêmico da Universidade Federal do Pará,
Faculdade de Medicina
Altamira-Pará

<http://lattes.cnpq.br/8193159524883738>

Gustavo Sales de Oliveira Lopes

Acadêmico da Universidade Federal do Pará,
Faculdade de Medicina
Altamira-Pará

<http://lattes.cnpq.br/3432514630589386>

Oswaldo Correia Damasceno

Docente da Universidade Federal do Pará,
Faculdade de Medicina
Altamira-Pará

<http://lattes.cnpq.br/5776172516395343>

Ademir Ferreira da Silva Júnior

Docente da Universidade Federal do Pará,
Faculdade de Medicina
Altamira-Pará

<http://lattes.cnpq.br/2096552818464556>

RESUMO: **Introdução:** A Paralisia Flácida Aguda (PFA) é uma síndrome que diminui a força muscular e tem como causa principal a Poliomielite que é transmitida por via fecal-oral através de objetos e alimentos contaminados de pessoa a pessoa. A poliomielite é uma doença debilitante e sem cura, sendo a vacina a única forma de evita-la, por isso a importância da imunização. **Objetivo:** Avaliar o perfil de pacientes com Paralisia Flácida Aguda do município de Altamira-Pará, no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** É um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa, realizado através do levantamento de dados epidemiológicos referentes à Paralisia Flácida Aguda no município de Altamira-PA, na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Foram notificados 3 casos de PFA nos anos de 2016 e 2017, sendo 2 do sexo masculino e 1 do sexo feminino com faixas etárias entre 1 a 14 anos. Apenas dois indivíduos tomaram a vacina contra

a poliomielite, e um deles evoluiu com sequelas, mas felizmente todos deram teste negativo para a poliomielite. **Considerações finais:** Foi constatado subnotificação dos casos de PFA e uma baixa cobertura vacinal, por isso é necessário preparar melhor os profissionais de saúde para uma adequada notificação e aumentar as campanhas de vacinação, para que dessa forma não ocorra reincidência da poliomielite.

PALAVRAS-CHAVE: Poliomielite; Paralisia Flácida Aguda; Imunização; Subnotificação.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ACUTE FLACCID PARALYSIS IN NOTIFIED PATIENTS IN THE MUNICIPALITY OF ALTAMIRA-PARÁ

ABSTRACT: Introduction: The acute flaccid paralysis (AFP) is a syndrome that decreases the muscle strength and has poliomyelitis, which is transmitted by the faeco-oral route through contaminated objects and food from a person to another, as main cause. The poliomyelitis is a debilitating and incurable disease, being vaccination the only way to avoid it, that's why immunization is important. **Objective:** To evaluate the epidemiological profile of patients with acute flaccid paralysis in the county of Altamira-Pará, in the years 2015 to 2019. **Methodology:** It is a descriptive study with quantitative approach, made through epidemiological data survey referent to AFP in Altamira-PA county, in the Information System for Notifiable Diseases (SINAN) data base. **Results:** 3 AFP cases were notified in years 2016 and 2017, being 2 male and 1 female aged between 1 to 14 years old. Only two individuals took vaccination against poliomyelitis and one of them evolved with sequelae, but fortunately all of them tested negative for poliomyelitis. **Final Considerations:** Acute flaccid paralysis cases underreporting and low vaccination cover were found, so its necessary to prepare the health professionals better for a proper notification and increase the vaccination campaigns, so that way poliomyelitis recidivism will not happen.

KEYWORDS: Poliomyelitis; Acute Flaccid Paralysis; Immunization; Underreporting.

1 | INTRODUÇÃO

A Paralisia Flácida Aguda (PFA) caracteriza-se como um quadro clínico de perda súbita da força muscular associada à flacidez do segmento acometido. A principal causa para a PFA é a poliomielite, doença infectocontagiosa grave de notificação compulsória, isto é, que se notifica a suspeita do agravo independente da confirmação diagnóstica. A doença é causada pelo poliovírus selvagem, o qual possui tropismo por neurônios motores da medula espinal, causando a paralisia (SILVEIRA et al., 2019).

Por ser um vírus que se aloja no tubo digestório, sua contaminação ocorre por contato direto pessoa-pessoa, via fecal-oral através de objetos, alimentos contaminados ou gotículas de secreção orofaríngea. Nesse sentido, é evidente que as famílias mais carentes são as mais suscetíveis à contaminação, visto que, condições habitacionais precárias e saneamento básico inadequado favorecem a sua proliferação. Logo, torna-se

imprescindível atenção especial para esse grupo (BRASIL, 2017).

Segundo Mondardo (2017), não existe cura para a poliomielite, apenas tratamento, conforme o quadro clínico do paciente. Os sinais e sintomas decorrentes da doença podem variar de quadro febril acompanhado de dores à paralisia irreversível ou morte. Dependendo da situação do paciente, os problemas decorrentes da doença podem ser atenuados com terapia medicamentosa - anti-inflamatórios e analgésicos - ou fisioterapia e exercícios físicos - nos casos de paralisia. Isso pode demandar recursos assistenciais, saturar o serviço público de saúde e elevar os gastos hospitalares, mas com uma maior intervenção da Atenção Primária à Saúde (APS) podem ser evitados.

Diante disso, é fundamental um enfoque para a principal forma de prevenção que é por meio da vacinação em menores de 5 anos através da Vacina Injetável Poliomielite (VIP) e Vacina Oral Poliomielite (VOP), conforme Dos Santos et al. (2017). Embora a paralisia infantil, seja mais incidente em crianças, os adultos não imunizados também podem ser infectados e de forma mais grave. Portanto, manter a carteirinha de vacinação atualizada cursa como principal meta no combate à Pólio.

No Brasil, o número de casos de poliomielite em crianças era alarmante até o ano de 1980, quando se iniciou a campanha de vacinação nacional contra a poliomielite. Em 1989 foi registrado o último caso, na Paraíba, mas em 1994, o país ganhou um certificado internacional de erradicação junto aos demais países das Américas emitido pela Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e os países se comprometeram em manter erradicada. Com isso, a doença tornou-se incidente apenas em 3 países: Nigéria, Paquistão e Afeganistão. (ISHIKAWA e GOMIDE, 2019).

Apesar desses esforços, conforme expõe Mello et al. (2018), existe um quadro de subnotificação no Brasil, o que pode comprometer o fornecimento de dados reais das PFA, prejudicando, assim, as campanhas de prevenção, busca ativa e assistência ambulatorial à poliomielite. Além disso, existem outras doenças com sinais e sintomas semelhantes à essa patologia e que são diagnosticados a partir da suspeita de caso de PFA, como por exemplo, a síndrome de Guillain-Barré, mielite transversa, meningite viral e meningoencefalite, acrescenta Silveira et al. (2019).

Deve-se destacar também que, segundo Darolt et al. (2019), foi registrada vacinação em menores de 5 anos abaixo da meta nos últimos anos. Isso evidencia o reflexo de um controle preventivo deficitário a doenças imunopreveníveis, como a poliomielite, o que aumenta o risco de reincidir doenças já controladas. A principal causa disso mostrou ser a falta de conhecimento dos pais quanto aos efeitos da vacinação, sendo, portanto, essencial se atentar para esse fator.

Nesse cenário, conhecer o perfil epidemiológico das doenças ou agravos é fundamental para orientar o município a subsidiar o planejamento de ações de saúde e melhorar a qualidade da vigilância. Para tanto, analisar dados de uma série histórica constitui uma forma de analisar a tendência de um agravamento, uma vez que existe escassez

de trabalhos relacionados à vigilância epidemiológica das paralisias flácidas agudas, contribuindo assim, para o enriquecimento da literatura PFA.

Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de paciente com Paralisia Flácida Aguda do município de Altamira-Pará, no período de 2015 a 2019, mediante a coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, para a descrição de sua ocorrência segundo ano da notificação, idade, raça, escolaridade, zona de residência, sexo, evolução dos casos, vacinação, critério de confirmação e classificação final.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo é do tipo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa, realizado através do levantamento de dados secundários referentes à Paralisia Flácida Aguda no município de Altamira-PA, na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponível para livre acesso no portal Sinanweb.

A descrição do perfil epidemiológico da PFA foi realizada através da análise de dados da notificação do agravo no SINAN, disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA). Foram pesquisados todos os casos de PFA notificados em pessoas com idade entre 0 a 14 anos, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019.

Foi utilizado o aplicativo TabNet nesta pesquisa para a coleta dos casos de PFA notificados no SINAN. Esse aplicativo é uma ferramenta disponível no portal Sinanweb criado pelo DATASUS que permite a geração de tabelas epidemiológicas sobre um agravo de notificação em determinado período e local, neste caso no período de 2015 a 2019 no município de Altamira-PA. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2020.

As variáveis do SINAN utilizadas foram: ano da notificação, faixa etária, idade, raça, escolaridade, vacinação contra Poliomielite, zona de residência, sexo, evolução dos casos, critério de confirmação e classificação final. Os dados coletados foram processados utilizando o software Microsoft Office Excel 2010 e analisados através da estatística descritiva.

Por se tratar de estudo realizado com dados secundários, acessado de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos.

3 | RESULTADOS

O estudo constatou 3 casos de PFA, notificados nos anos de 2016 e 2017, no município de Altamira, sendo 2 do sexo masculino e 1 do sexo feminino com faixas etárias

variando entre 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos de idade. Os pacientes eram das raças parda e indígena, tendo a maioria residência na zona urbana do município e com ensino fundamental incompleto.

Em relação à situação vacinal dos pacientes notificados com PFA, o estudo contatou que apenas os pacientes do ano de 2017 haviam tomado a vacina contra a poliomielite. Quanto ao diagnóstico dos pacientes com PFA, todos foram confirmados através de exames laboratoriais, os quais atestaram resultados para enterovírus não-pólio, com classificação final descartado para poliomielite, conforme podemos observar na tabela 1.

Variáveis	Classificações	Casos em 2015	Casos em 2016	Casos em 2017	Casos em 2018	Casos em 2019
Sexo	Masculino	-	1	1	-	-
	Feminino	-	-	1	-	-
Idade	1-4 anos	-	-	1	-	-
	5-9 anos	-	-	1	-	-
	10-14 anos	-	1	-	-	-
Grau de Escolaridade	EF incompleto	-	1	1	-	-
	EF completo	-	-	1	-	-
Zona de Residência	Rural	-	1	-	-	-
	Urbana	-	-	2	-	-
Raça	Parda	-	-	2	-	-
	Indígena	-	1	-	-	-
Evolução do Caso	Cura sem sequelas	-	1	1	-	-
	Cura com sequelas	-	-	1	-	-
Imunização	Vacinado para poliomielite	-	-	2	-	-
	Desconhecido	-	1	-	-	-
Critério de Confirmação	Laboratorial	-	1	2	-	-
Classificação Final	Descartado para Poliomielite	-	1	2	-	-

Tabela 1. Notificações por ano do 1º Sintoma (s) no município de Altamira

Legenda: EF: Ensino Fundamental.

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2020.

A pesquisa realizada no SINAN, não evidenciou casos notificados nos anos de 2015, 2018 e 2019 no município investigado.

4 | DISCUSSÃO

A paralisia flácida aguda se mostrou de distribuição uniforme em relação ao sexo no município de Altamira. Quanto à etnia é relevante salientar que os casos apresentados

são dos grupos pardos e indígenas. Não foram encontrados registros que provem a maior prevalência da doença em determinadas etnias, porém sabe-se que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), a maior parte da população brasileira é parda, logo, esses números de casos podem estar relacionados à predominância de pardos na sociedade.

Em relação à idade dos pacientes, observou-se um padrão heterogêneo de distribuição, variando entre as faixas etárias de 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos, porém mantendo-se o padrão típico de acometimento infantil. A escolaridade predominantemente fundamental não surpreendeu, visto que as idades são correspondentes com o grau de ensino. Apesar da erradicação da poliomielite, ainda há casos de PFA afetando principalmente crianças devido seu sistema imunológico ainda estar em desenvolvimento. É possível haver relação desses casos com infecção por enterovírus não pólio (EVNP), pois foi identificado em uma pesquisa o isolamento viral principalmente de Coxsackievirus e Echovirus em casos de PFA em crianças na região norte (ALVES et al., 2014).

No presente estudo, foi observado que a maioria dos casos notificados de PFA ocorreu em pessoas residentes da zona urbana, além disso, foi constatado que esses casos não estavam associados à poliomielite, conforme revelou o diagnóstico laboratorial (Tabela 1).

Schatzmayr et al. (2002) revelam que a maioria dos casos de PFA estão relacionados à falta de saneamento básico e condições de higiene adequada para a população. Os autores observaram na região Nordeste, casos de PFA em áreas urbanas com baixo nível de saneamento básico.

Embora não tenha informações precisas das condições de saneamento básico de Altamira, mas é sabido que o município passou por inúmeras transformações sociais, econômicas e ambientais, além da reestruturação espacial, desencadeados pela usina hidrelétrica de Belo Monte (UHE), a qual propiciou baixa taxa de urbanização, fraca industrialização, dificuldades de acesso rodoviário e insipiente instalação de instituições financeiras e demais iniciativas empresariais (MIRANDA NETO, 2017).

Segundo Fragelli e Oliveira (2017), afirmam que Altamira passou por um significativo aumento populacional fora da curva regular de crescimento e migração, resultando em sérias consequências à saúde pública da região, pois com aumento do número de residências sem planejamento e estruturas inadequadas, vários problemas sanitários foram gerados, facilitando o aparecimento de doenças associadas à higiene precária, dentre elas a PFA.

O documento Mapa dos Caminhos de Saneamento em Altamira (2015), revela que a maior parte dos domicílios da cidade usam fossas do tipo “fossa negra” cujas escavações não contam com revestimentos interno, o que agrava o risco de degradação dos recursos hídricos. Vale ressaltar que a água é um dos principais carreadores de vírus, logo a sua contaminação pode facilitar transmissão do vírus da pólio e o reaparecimento de casos de

paralisia flácida aguda (OLIVEIRA et al., 2020; PEREIRA et al., 2020).

No presente estudo, apenas 2 pacientes com PFA haviam recebido a vacinação contra a poliomielite, o que denota a fragilidade na cobertura vacinal realizada pela atenção básica do município.

Como já mencionando anteriormente, a construção da Usina impactou negativamente a assistência à saúde no município, em especial a Rede de Atenção Básica (AB), visto que o quantitativo de equipes de saúde da família não se equiparou ao aumento populacional do município, deixando assim, algumas famílias descobertas de assistência à saúde (SOUZA et al., 2018; FRAGELLI e OLIVEIRA, 2017).

Souza et al. (2018) revelam que a atenção básica é essencial para o combate a diversas doenças por meio da vacinação, promoção à saúde e campanhas de educação em saúde. Logo, uma distribuição ineficiente desses serviços pode ocasionar a volta devastadora de doenças até então erradicadas como a poliomielite.

Na atenção básica, a política de imunização é valorizada e de grande eficácia para o controle e prevenção de doenças no país. As vacinas podem ser consideradas vítimas do seu próprio sucesso. Com a disponibilidade de novas e eficazes vacinas, a epidemiologia das doenças infecciosas sofreu grandes modificações (SUCCI, 2018).

A pesquisa ainda constatou que a maioria dos casos notificados com PFA teve uma boa evolução e não apresentou sequelas, ou seja, incapacidade devido a paralisia muscular. Nota-se que a falta de dados do diagnóstico final dificulta o esclarecimento sobre a patologia causadora dessa síndrome, contudo as sequelas podem estar relacionadas com a Síndrome de Guillain-Barré (SGB). Essa doença é causada pela ação do sistema imunológico do paciente contra suas próprias células nervosas secundária a uma infecção. E o fato de ser a paralisia flácida aguda e subaguda do mundo com maior ocorrência desde a erradicação da poliomielite torna-a a enfermidade com maior potencial diagnóstico nos casos apresentados (SOUZA; DE OLIVEIRA AFONSO; CALMON, 2018).

Um dos problemas enfrentados no referido estudo foi a falta de dados consolidados de algumas variáveis de preenchimento obrigatório, referentes ao município, que são apresentadas na ficha de notificação do SINAN para PFA e que possuem grande relevância para o presente estudo, como: sintomas e diagnósticos diferenciais dos casos notificados.

De fato, as notificações no SINAN devem ser realizadas corretamente e com frequência, visando permitir que as informações sejam utilizadas pelos gestores e profissionais da saúde em tomada de decisões sobre ações de saúde e controle das doenças. Conforme um estudo feito em municípios do estado Goiás no qual se perguntou aos profissionais de saúde sobre os principais fatores que seriam relevantes para o não preenchimento de informações destacam-se: “notificação manual ou burocrática”, “médico não notifica” e “paciente vai embora sem ser notificado”. Tudo isso compromete a prevenção e controle epidemiológico da doença (MELLO et al. 2018).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo constatou 3 casos de paralisia flácida aguda, ocorridos apenas nos anos de 2016 e 2017, no município de Altamira, sendo que 2 casos obtiveram cura sem sequelas e 1 caso com sequelas.

A pesquisa ainda verificou que existe uma baixa cobertura vacinal e quadro de subnotificação da doença na região. Dessa forma, sugerimos que os gestores da atenção básica do município, invistam em campanhas de vacinação, visando ampliar a cobertura vacinal para a prevenção da doença e em treinamentos para o preenchimento correto das fichas de notificação para PFA para que não ocorra mais as subnotificações, que tem sido um problema em toda a região Norte.

REFERÊNCIAS

ALVES, Jainara Cristina dos Santos et al. Isolamento e identificação molecular dos enterovírus não pólio em casos de paralisia flácida aguda, ocorridos na Região Norte do Brasil, no período de 1996 a 2006. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 5, n. 1, p. 35-42, 2014.

DAROLT, Jaqueline Beatriz et al. **Taxa de cobertura vacinal infantil brasileira de 2009 a 2018**. 2019.

DOS SANTOS, Tiago et al. Avaliação da campanha de vacinação contra a poliomielite nos anos de 2010 a 2014, no município de Tabaporã-MT. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, v. 1, n. 06, 2017.

FRAGELLI, I. K. Z.; Oliveira, L. S. S. Considerações sobre os impactos em saúde, no contexto do deslocamento forçado de ribeirinhos em Belo Monte. In: Magalhães, S. B.; Cunha, M. C. (Orgs). **A Expulsão de Ribeirinhos em Belo Monte: Relatório da SBPC**. São Paulo: Sbpc, 2017. p. 203-234. Disponível em: <http://portal.sbpnet.org.br/livro/belomonte.pdf>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acessado em: 26 de março de 2020.

ISHIKAWA, Érica Kaori Shimabukuro; GOMIDE, Lígia Maria Micai. DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES: UM PROBLEMA DO PASSADO QUE PERSISTE NO PRESENTE. **Revista InterSaúde**, v. 1, n. 1, p. 59-72, 2019.

MELO, Maria; COLETA, Marília; COLETA, José; BEZERRA, José; CASTRO, Ana; MELO, Ana; TEIXEIRA, Ricardo; GOMES, Daniel; CARDOSO, Huilma. Percepção dos profissionais de saúde sobre os fatores associados à subnotificação no Sistema Nacional de Agravos de Notificação. **Revista de Administração em Saúde**, [s. l.], v. 18, n. 71, 2018. Disponível em: <http://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/index>. Acesso em: 27 fev. 2020.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**. 2ª ed., 705 p., Brasília - DF, 2017.

Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/pfapa.def>. Acesso em: 23 de out. de 2019.

MIRANDA NETO, José Queiroz de. **Revista Formação (ONLINE)**. Vol. 24; n.43, set-dez/2017. p. 65- 95.

MONDARDO, Juliana Scarpato. Síndrome pós-poliomielite. **Fisioterapia Brasil**, v. 10, n. 3, p. 210-214, 2017.

OLIVEIRA, F. C. et al. Víruses entéricas: principais patologias de veiculação hídrica e suas manifestações clínicas. **Revista Conhecimento Online**. Novo Hamburgo, RS, v. 1, p. 191-217, jan, 2020.

PEREIRA, L. L. et al. Saneamento e saúde pública sob a perspectiva da população local: estudo de caso do município de Altamira – PA, após a implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Altamira - PA: UFPA, 2020.

SCHATZMAYR, H. G.; et al. **Erradicação da poliomielite no Brasil: a contribuição da Fundação Oswaldo Cruz**. História, Ciências, Saúde. v. 9, n. 1, p. 11-24, 2002

SILVEIRA, Bárbara et al. Atualização em poliomielite. **Rev Med Minas Gerais**, v. 29, n. Supl 13, p. S74-S79, 2019.

SOUZA, D. P. et al. Desenvolvimento urbano e saúde pública: impactos da construção da UHE de Belo Monte. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**. Curitiba, PR, v. 46, p. 154-173, ago, 2018.

SOUZA, Nathalye Emanuelle; DE OLIVEIRA AFONSO, Elisangela; CALMON, Ana Beatriz. Síndrome de Guillain-Barré e sua relação com o calendário vacinal brasileiro: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Neurologia**, v. 54, n. 1, 2018.

SUCCI, Regina Célia de Menezes. Recusa vacinal - que é preciso saber. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 94, n. 6, p. 574-581, dezembro de 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572018000600574&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 de mar. de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 41, 42, 57, 58, 60, 61, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 113

Alzheimer 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 53, 124

Arboviroses 1, 2, 5

B

Bibliometria 118, 128, 130

Brasil 2, 6, 7, 14, 18, 22, 26, 31, 32, 34, 36, 43, 45, 46, 48, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 68, 72, 73, 74, 75, 118, 119, 124, 128, 129, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 152, 160, 170, 171, 174, 175, 189, 199, 201, 205, 206, 209, 210

C

Cefaléia 177, 178, 180, 182

Chikungunya 1, 2, 3, 4, 5, 7

CitationItems 72

Comportamento 17, 33, 35, 36, 38, 48, 50, 95, 106, 108, 109, 113

Cryptococcus Spp 19, 20, 21

Cuidado 63, 67, 76, 141, 144, 207

D

Diagnóstico 4, 5, 6, 14, 15, 18, 21, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 59, 63, 65, 67, 69, 70, 93, 94, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 116, 146, 148, 151, 157, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 185, 188, 189, 193, 195, 196, 198

Distúrbio 47, 48, 50, 71, 113, 114, 153, 158, 177, 179, 181

Dor 2, 3, 50, 59, 60, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190

E

Educação 30, 62, 66, 194, 196, 199, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211

Epidemiologia 30, 31, 75, 146

Esclerose Múltipla 19, 20, 21, 114, 156, 200

Esquizofrenia 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Ética 27, 134, 171, 179, 194, 196, 198

Etiologia 12, 13, 15, 16, 17, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 105, 107, 159, 164, 187

F

Farmacologia 48, 53, 54, 55

Fatores de Risco 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 72, 74, 76, 178, 187

G

Gamma Knife 78, 79, 80, 82, 85, 92, 93, 94, 95, 100, 101, 102, 103, 104

H

Hanseníase 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Hérnia 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

I

Imunização 12, 17, 24, 25, 28, 30, 81

Imunoterapia 78, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 100, 101, 102

Infecções Oportunistas 19, 20, 181

Isquemia 58, 61, 113, 188

J

Jargonofasia 112, 113, 116

L

Linguagem 35, 37, 39, 62, 66, 107, 113, 114, 118, 199

M

Medicina 1, 11, 12, 24, 31, 33, 45, 47, 73, 76, 105, 111, 118, 139, 140, 142, 145, 153, 185, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 211

Meningite 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26

Microcefalia 6, 7, 8, 10

Microdissectomia 185, 186, 187, 188, 191, 192

Morte Encefálica 22, 193, 194, 195, 196, 198

N

Natalizumabe 19, 20, 21, 22

Nervo 4, 20, 21, 95, 153, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163, 164, 165

Neurite Óptica 1, 2, 3, 4, 5

Neurocirurgia 79, 100, 165, 188, 192

Neurologia 2, 32, 41, 118, 119, 125, 127, 128, 130, 160, 165, 168, 177, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

P

Paralisia Flácida Aguda 24, 25, 27, 28, 30, 31
Parkinson 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 129, 200
Pediatria 18, 205
Poliomielite 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 200
Punção Lombar 177, 178, 179, 180

R

Reforma Psiquiátrica 140, 141, 142, 143

S

Saúde 7, 8, 13, 15, 18, 26, 27, 31, 32, 35, 40, 45, 46, 53, 55, 57, 60, 62, 64, 65, 73, 75, 76, 77, 101, 105, 106, 108, 110, 111, 140, 141, 144, 146, 147, 148, 152, 163, 170, 174, 175, 198, 200, 205, 208, 209, 211
Saúde Mental 110, 141, 142, 143, 144
Síndrome de Down 132, 133
Síndrome de Gerstmann 112, 113, 116
Síndrome de Parsonage-Turner 153, 154, 155, 160

T

Tumor 55, 61, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 164

Z

Zika Vírus 6, 7, 8, 10

Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020